

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

**TAYNARA DE SOUZA DINIZ**

MEMES NA EDUCAÇÃO:  
UTILIZAÇÃO DE TICs NA CONTEMPORANEIDADE

JUIZ DE FORA  
2018

**TAYNARA DE SOUZA DINIZ**

**MEMES NA EDUCAÇÃO:  
UTILIZAÇÃO DE TICs NA CONTEMPORANEIDADE**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Carlos Felz Ferreira  
Tutora: Tânia Maria dos Santos

JUIZ DE FORA  
2018

**TAYNARA DE SOUZA DINIZ**

**MEMES NA EDUCAÇÃO:  
UTILIZAÇÃO DE TICs NA CONTEMPORANEIDADE**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em: 16/2/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Jorge Carlos Felz Ferreira. Orientador

---

Adriana Marques Ferreira

---

Monalisa de Paula Rocha

## **RESUMO**

O presente trabalho de conclusão do curso de especialização em Mídias em Educação é composto pelo relatório de atividades referentes aos produtos bem como do site com as atividades desenvolvidas ao longo do curso. Os produtos foram desenvolvidos pela candidata ao título de especialista com o apoio dos alunos do 5º ano do ensino fundamental da E. E. M. Victor Sence tendo utilizado memes e recursos tecnológicos com objetivo de motivar a construção do conhecimento visto que a cada dia os alunos estão mais encantados por tecnologia, especificamente da internet e circulação de informações nas redes sociais. Os resultados obtidos enfatizam a necessidade de repensar a prática pedagógica promovendo a aprendizagem de maneira significativa relacionada a realidade na qual estamos inseridos.

**Palavras-chave:** memes na educação, aprendizagem significativa, ferramentas tecnológicas.

Site: <https://sites.google.com/view/professoramoderninha/memes-na-educa%C3%A7%C3%A3o-utiliza%C3%A7%C3%A3o-de-tics-na-contemporaneidade>

No endereço, constam os produtos desenvolvidos e informações relacionadas.

## 1. Introdução

O maior desafio da educação na contemporaneidade está em conquistar os alunos para os temas e conteúdos a serem abordados de maneira a motivá-los a construção do conhecido, visto que estão a cada dia mais encantados pelo mundo da tecnologia, especificamente da internet e circulação de matérias, compartilhamento de informações de maneira rápida e lúdica. Os educadores por sua vez, disputam em sala de aula a atenção dos alunos. Para tal faz-se necessário reconhecer a necessidade de repensar a prática e planejar a utilização de ferramentas presentes no cotidiano dos alunos a fim de promover o incentivo e desenvolvimento da aprendizagem de maneira lúdica.

Enquanto pedagoga (UNIRIO 2015), pós-graduada em Tecnologia da Informação e Comunicação no Ensino Básico (UFJF 2018), graduanda em Biologia (UENF), atuo como professora desde 2012 no ensino fundamental e destaco a necessidade por formação continuada de modo a buscar novas estratégias para atender as necessidades dos alunos que frequentam o espaço escolar para além das paredes da sala de aula visto que é necessário abandonar o paradigma tradicional e buscar a construção de um novo paradigma educacional voltado à geração tecnológica que vivenciamos.

A necessidade em repensar a prática precisa estar num contexto mais aberto e reflexivo de educação, visando trazer o aluno para a vivência de um processo de aprendizagem, construindo significados, valores, e novas maneiras de aprender, reaprender e aprender no contato com a cultura digital.

Um dos modelos mais interessantes de ensinar hoje é o de concentrar no ambiente virtual o que é informação básica e deixar para sala de aula as atividades mais criativas e supervisionadas. É o que se chama de aula invertida. A combinação de aprendizagem por desafios, problemas reais, jogos, com a aula invertida é muito importante para que os alunos aprendam fazendo, aprendam juntos e aprendam, também, no seu próprio ritmo. (MORAN, 2015, p.22-23).

Como ferramenta para atrair e motivar os alunos, podemos fazer uso dos Memes, famosos por circular nas redes sociais e em vestibulares, “viralizam” fazendo uso de linguagem clara, por meio de frases relacionadas às imagens com um toque de humor podendo ser utilizadas em diferentes matérias com alunos desde a educação infantil, oferecendo oportunidades e estímulos para desenvolvimento da aprendizagem por meio da utilização de recursos presentes em

seu cotidiano utilizando novas fontes de informação e comunicação, despertando o interesse, participação, diálogo, e valorização da autonomia de maneira lúdica e significativa através da linguagem tecnológica de modo à estimular a interação de forma crítica e ativa.

De acordo com Andrade,

Os memes são constituídos por imagens e textos curtos de cunho humorístico, em sua maioria, que transmitem uma ideia como forma de comunicação. Esta forma de expressão se faz a cada dia mais presente em nossa sociedade através das novas linguagens midiáticas e que também está imersa na vida dos jovens, possibilitando formas diferenciadas de leitura do mundo que através da internet encontram maneiras de adquirir conhecimento. (ANDRADE, 2017, p.2).

Visando a construção do novo paradigma educacional no município onde atuo, o presente trabalho foi elaborado com objetivo de apresentar aos educadores e gestores da Escola Municipal Victor Sence propostas de atividades utilizando novas fontes de informação e comunicação com recursos simples, como aparelho de celular, câmera fotográfica, redes sociais, presentes no cotidiano dos alunos do 5º ensino fundamental I, a fim de utilizar mecanismos que dispersam a atenção dos alunos nas aulas, como recursos para promover o diálogo, a construção do saber, pesquisas, criatividade, estimulando descobertas e promovendo o compartilhamento de informações com utilização de memes, bem como relacionar os motivos relacionados à falta de interesse por parte dos alunos nas aulas e as expectativas dos mesmos desenvolvendo um ensaio fotográfico para utilização das imagens na criação de memes e entrevistas com os envolvidos tendo como tema a diversidade cultural.

### **1.1. Site**

Ao longo do curso publiquei no site<sup>1</sup> criado, atividades utilizando diferentes recursos desde aparelho celular, câmera fotográfica, computador etc de modo à mediar o conhecimento oferecendo ao aluno estímulo, espaço para desenvolvimento da criatividade, ambiente seguro para pesquisa, novas fontes de informação e comunicação, ampliação da utilização das redes sociais para além do

---

<sup>1</sup> Site pessoal. Disponível em: <https://sites.google.com/view/professoramoderninha/p%C3%A1gina-inicial>

compartilhamento de informações pessoais, construção e divulgação do saber através de ensaio fotográfico, hipertexto, momento Lumière, jogos digitais e outros.

## **2. Resultados**

Apresentarei os resultados dos produtos em três partes: *pré-produção* (planejamento, organização, definição das etapas), *produção* (organização do material produzido, edição de imagens, entrevistas etc) e *pós-produção* apresentando os pontos positivos e negativos dos produtos e expectativas para continuidade do trabalho utilizando diferentes fontes de tecnologia da informação e comunicação.

### **2.1. Pré-produção**

Ao apresentar o projeto ao professor orientador da escola, o mesmo “abraçou a ideia” com entusiasmo visto que conhece o trabalho que desenvolvo desde o início do curso de pós-graduação em Mídias onde estive diretor durante o ano letivo de 2017 na escola onde atuo. A turma 501- 5ª ano do ensino fundamental foi selecionada para a realização do projeto com a qual realizamos o levantamento de dados de alunos que possuem aparelho celular visando elaborar estratégias para desenvolver maior interesse nas atividades propostas.

Para minha surpresa e alegria, parte dos alunos foram meus alunos no 1º ano do ensino fundamental quando atuei na escola. Os alunos e a professora regente demonstraram grande interesse no projeto.

Produto 1: Reportagem - Criamos um grupo no whatsapp para dialogarmos sobre as etapas a serem desenvolvidas e compartilharmos materiais sobre Diversidade Cultural – tema apresentado pela escola onde foi lançada uma imagem com a pergunta: O que eu sei sobre diversidade cultural? Os alunos enviaram vídeos sobre o tema, áudios e compartilharam algumas imagens. Os alunos que não possuíam aparelho celular enviaram as contribuições pelo perfil dos amigos e pais.

Por meio de questionário elaborado no Google Forms fizemos levantamento da quantidade de alunos que possuem aparelho celular, acesso à internet e redes sociais bem como as expectativas com relação ao uso de tal recurso em sala de aula e conhecimento prévio sobre memes.



Produto 2: Ensaio fotográfico - Como estou professora alfabetizadora em outra de escola, ofereci a proposta de uma aula passeio para conhecerem a visão de outros alunos sobre cultura nas 5 regiões brasileiras durante a culminância do projeto – Diversidade Cultural. Seleccionamos uma música para apresentação, figurinos para caracterização das crianças e objetos para desenvolvimento do ensaio fotográfico além do envio do termo de autorização para os pais e responsáveis para passeio. Compartilhamos memes sobre temas diversificados onde dialogamos sobre o assunto abordado e a mensagem que transmitiam, além de identificar o humor ao transmitir as mensagens. Marcamos a data da aula passeio, onde os alunos levaram a câmera fotográfica, e os smartphones de uso pessoal, além dos materiais a serem utilizados para o ensaio.

## **2.2. Produção**

Com os questionários gerados através do Google Forms, impressos e enviados aos alunos que não possuem smartphone realizei o levantamento de dados a cerca do uso da tecnologia em sala e conhecimento prévio sobre memes.

Durante a aula passeio, na E. E. M. Umbelina Aquino de Oliveira colocamos o figurino nas crianças do 1º ano caracterizando-os como personagens que representam o Nordeste para apresentação na culminância. Após a apresentação os alunos do 5º ano assistiram as demais apresentações das regiões brasileiras e conversaram com os alunos da escola além de percorrer o pátio onde foram expostos os trabalhos desenvolvidos.

No segundo momento, organizamos os alunos caracterizados e selecionados para produção do ensaio fotográfico, que foi realizado na escola e na comunidade. Os alunos realizaram o ensaio fotográfico com as minhas orientações de enquadramento, ajustes sendo respeitado o foco a ser registrado pelos alunos, onde foram utilizados os smartphones: LG X Screen 13MP, Samsung Galaxy 5MP, Motorola moto G5 16MP, LG K11 13MP e LG K4 8MP para registro do ensaio fotográfico sendo as fotografias enviadas ao grupo do whatsapp.

No dia seguinte, as fotos foram exibida na televisão aos demais alunos da turma que não compareceram à aula passeio onde na ocasião foram selecionadas as imagens para serem editadas com o aplicativo AirBrush instalado nos smartphones para ajuste de contraste, brilho, fundo, recorte etc das imagens.

**Figura 1:** Captura de tela do aplicativo AirBrush versão 3.13.1 (extraído de appairbrush.com)



Fonte: Acervo pessoal do autor (2018)

A edição foi tranquila visto que o aplicativo apresenta linguagem fácil, com recursos conhecidos pelos alunos o que facilitou o desenvolvimento desta etapa.

Utilizando o aplicativo Phonto, colocamos o nome dos autores nas fotos para identificação.

As fotos foram transmitidas novamente na televisão, para seleção das fotos a serem utilizadas para confecção de memes. Os alunos após todo conhecimento sobre Diversidade Cultural adquirido nas pesquisas, nas trocas de informações e na aula passeio criaram frases informativas com toque de humor para as imagens selecionadas. Em sala realizamos a escolha das frases por meio de votação para serem utilizadas na criação de memes com o aplicativo Meme Creator.

**Figura 2:** Captura de tela do aplicativo Meme Creator versão v5 25.18



Fonte: acervo pessoal do autor (2018)

**Figura 3:** Alunos criando memes.



Fonte: Acervo pessoal do autor (2018)

O ensaio fotográfico e os memes foram publicados no grupo Oficina de Memes no Facebook, sendo o acesso visível apenas para os participantes visto que a diretora da unidade escolar não autorizou a divulgação do trabalho desenvolvido. Ressalto que a mesma teve conhecimento que essa seria uma etapa do projeto quando este foi apresentado à equipe gestora. Para evitar atritos, juntamente com o professor orientador, optamos por deixar o acesso visível apenas para os membros (alunos, pais, professor da turma e professor orientador).

O ensaio fotográfico e os memes finalizados foram ainda utilizados com a turma do 1º ano do ensino fundamental como fontes de informação e comunicação para assimilação dos conteúdos à cerca da diversidade cultural. Vale ressaltar que parte dos alunos da turma foram fotografados durante o ensaio valorizando a capacidade dos mesmos.

**Figura 4:** Captura de tela do grupo Oficina de Memes no facebook.



Fonte: acervo pessoal do autor (2018)

Na semana seguinte, por meio do whatsApp realizei a entrevista com alguns alunos, membros da escola e com o professor orientador que representou a equipe gestora visto que participou ativamente durante todo o desenvolvimento do projeto.

A entrevista foi editada com Audacity seguindo a ordem do roteiro elaborado, mediante os áudios contendo os relatos dos entrevistados, sendo a reportagem publicada no site envolvendo um hipertexto baseado na fundamentação teórica utilizada durante a leitura e seleção dos materiais utilizados.

### **2.3. Pós-produção**

A pós-produção incluiu a postagem dos produtos no site pessoal, a elaboração deste relatório bem como a apresentação do projeto no ato da defesa do trabalho de conclusão de curso. Com a finalização dos produtos foi possível refletir a cerca dos pontos positivos e negativos relacionados ao desenvolvimento e utilização destes.

#### **2.3.1 Pontos positivos**

A parceria entre as duas escolas contribuiu para vivência de experiências marcantes, espaço para construção do conhecimento de maneira prazerosa. O apoio do professor orientador foi de grande valor para desenvolvimento das atividades, além de sugestões e mediação com os alunos e comunidade escolar. Propiciar o uso de tecnologia no contexto educacional em que vivemos é prazeroso ao oferecer ao professor e aos alunos novas estratégias para construção do saber com recursos que fazem parte do cotidiano e estimulam à busca, pesquisa, valorização dos conhecimento prévio além de utilizar os memes com linguagem tecnológica de grande destaque nas redes sociais.

#### **2.3.2. Pontos negativos**

O cronograma não foi seguido a rigor diante das alterações no calendário escolar, semanas de avaliações o que influenciou no desenvolvimento do projeto como todo, desde a seleção do material a ser utilizado no ensaio fotográfico até as imagens que poderiam ser capturadas com maior tempo para exploração do assunto

e realização de outras aulas passeio na comunidade ao redor da escola. A ausência do laboratório de informática, de liberação da senha da internet da escola, e de apoio direto da gestão prejudicaram uma etapa do projeto no que diz respeito a divulgação de parte dos produtos nas redes sociais o que iria gerar o compartilhamento de informações a cerca da diversidade escolar, viralizando mensagens, gerando curiosidade e motivação para que outras unidades escolares pudessem conhecer e desenvolver trabalhos semelhantes, além de conhecerem inúmeras possibilidades de utilização dos memes como: reescrita de frases, produção de textos, concurso de fotografias etc.

A oralidade dos alunos precisa ser trabalhada, muitos apresentam insegurança para se expressar, ainda que por áudio em conversa no whatsApp o que interferiu no desenvolvimento das entrevistas utilizadas na reportagem.

### **3. Considerações Finais**

Atualmente torna-se indispensável promover a inclusão digital e cabe à nós professores e educadores preparar os alunos para melhor aproveitamento dos recursos tecnológicos que otimizam tempo e disputam à atenção de muitos em sala de aula. Ao utilizar as linguagens digitais que circulam em diferentes mídias por meio de memes promovemos a produção e circulação de conteúdos de maneira fácil, rápida e divertida.

No decorrer do Curso de Especialização em Mídias em Educação conheci diferentes possibilidades de inserir a tecnologia em sala de aula com objetivo de promover uma educação de qualidade que atenda as necessidades dos alunos da geração tecnológica que chegam à escola fascinados por games, equipamentos e recursos para além do material didático utilizado, promovendo ambiente de interação e troca de informações e comunicação em diferente tempo e espaço tornado a aprendizagem prazerosa e significativa.

Com base no desenvolvimento do trabalho ressalto a importância do planejamento das ações e execução do cronograma a fim de obter melhores resultados dos produtos, destacando o anseio dos alunos por novas fontes de informação e comunicação bem como à necessidade de formação continuada e aperfeiçoamento dos professores assegurando aos alunos o acesso à inclusão digital contribuindo para construção do novo paradigma educacional.

Com grande entusiasmo espero desenvolver novos projetos na escola onde atuo colocando em prática o conhecimento adquirido ao longo do curso de modo a estimular outros professores e propagar inúmeras possibilidades de atrair e estimular a criatividade, o senso crítico e a participação na sociedade na qual estamos inseridos.

#### 4. Referências

ANDRADE, Alessandra Michelle Alvares. **A construção do conhecimento histórico a partir da produção de “memes”**. XXIX Simpósio Nacional de História – Contra os preconceitos: história e democracia, p.1-12, 2017. Disponível em: [http://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502069126\\_ARQUIVO\\_ArtigoA\\_NPUH.pdf](http://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502069126_ARQUIVO_ArtigoA_NPUH.pdf) Acesso em: 26/12/2018.

MAGNANI, Luíz Henrique. **Um passo para fora da sala de aula: novos letramentos, mídias e tecnologias**. Revista X. DOSSIÊ ESPECIAL – JORDÃO (org.). Biblioteca digital de periódicos, vol. 1, n.1, p. 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/23248/16913> Acesso em: 26/12/2018.

MORAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens. Vol. II, p.15-31, 2015.

MORAN, José Manuel. [et al]. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Editora Papirus, 10ª edição p. 1-19.

PASSOS, Marcos Vinícius Ferreira. **O gênero “meme” em propostas de produção de textos: implicações discursivas e multimodais**. Anais do **SIELP**, vol. II, n.1. EDUFLU. Uberlândia, 2002. Disponível em [http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume\\_2\\_artigo\\_204.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume_2_artigo_204.pdf) Acesso em: 22/10/2018.

VEEN, Wim. VRAKKING, Bem. **Homo Zappiens: educando na era digital**. Porto Alegre: Artmed, 2009.